

# Roteiro para o Culto Familiar 27

## 1. LEITURA NO SALMO 134

## 2. HINO “DEUS DOS ANTIGOS” 18

## 3. ORAÇÃO

## 4. LEITURA DE MATEUS 5.1-12

## 5. CÂNTICO DO SALMO 11

## 6. ORAÇÃO

## 7. LEITURA NO SALMO 123

— O Salmo 123 faz parte dos Salmos conhecidos como cânticos de romagem. Os cânticos de romagem consistiam naqueles salmos que eram cantados, enquanto o povo do Senhor subia para o adorá-lo em Sião.

— Além disso, o Salmo 123 nos revela a aflição do Salmista diante da zombaria e escárnio dos seus adversários.

— Como cristãos, estamos sempre sujeitos a todo tipo de hostilidade, oposição, crítica e zombaria.

— Cristo nos alerta quanto a isso: “Se me perseguiram a mim, também perseguirão a vós outros.” (João 15.20)

— Nesse sentido, o Salmo se divide em duas seções: a oração do salmista e o motivo pelo qual ele ora. Vejamos, em primeiro lugar, o motivo da oração do salmista.

### 1. A razão por que o salmista ora (v.3b – 4)

— Em primeiro lugar, o salmista ora a Deus em nome do povo de Israel. Ele reconhece que a aflição do povo do Senhor é também a sua.

— Em segundo lugar, o salmista, em sua oração, revela a sua queixa: o povo de Deus estava sofrendo desprezo e escárnio.

— E em terceiro lugar, o salmista diz que eles estão “sobremodo fartos.”

— “...pois estamos sobremodo fartos de desprezo” (verso 3b).

— O salmista entendia que em todo esse processo de peregrinação, algo difícil de lidar era com a hostilidade, desprezo e maus tratos dos ímpios.

— “Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.” (Mateus 5.10)

— Qual deve ser a nossa postura quando a nossa alma estiver “saturada” do desprezo e escárnio deste mundo?

— O Salmista nos ensina dos versos 1 – 3a.

### 2. A oração do Salmista (v. 1 – 3a)

— Usando a mesma imagem do Salmo 121 “elevo os meus olhos para os montes”, o salmista reconhece e entende que o auxílio para a sua alma farta do escárnio é o próprio Deus.

— Somente o Deus que habita no mais alto e sublime trono pode vir ao encontro do crente com graça, misericórdia, auxílio e força.

— O salmista se compara a um servo que olha atentamente para as mãos dos seus senhores.

— A ideia é a seguinte: assim como um escravo indefeso volta-se para o seu senhor em busca de auxílio, roupa e alimentação, a sua alma volta-se para Deus em busca de socorro e auxílio.

— O Salmista clama por misericórdia. “Tem misericórdia de nós, SENHOR, tem misericórdia.” (verso 3a)

### Aplicações:

— Entender que Deus habita no mais alto e sublime trono, implica em afirmar que Ele é o Senhor de todas as coisas. Ou seja, mais do que a exaltação da sua majestade, o salmista exalta a Sua Soberania. Nesse sentido, todas as coisas, sejam elas boas ou más, estão debaixo do controle do Senhor cujo propósito é a sua própria Glória. Por isso, lembre-se das palavras do teu Salvador: “Bem-aventurados sois quando, por minha causa, vos injuriarem, e vos perseguirem, e, mentindo, disserem todo mal contra vós. Regozijai-vos e exultai, porque grande é o vosso galardão nos céus.” (Mateus 5.11-12)

## 8. CÂNTICO “NOSSO DEUS É SOBERANO” 15

## 9. ORAÇÃO FINAL